



FUNDAÇÃO DA CASA DE MATEUS

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2018

A 31 de Dezembro 2018

Relatório de Atividades | 2018

Índice

1.	INTRODUÇÃO.....	06
2.	ARQUIVO.....	07
	2.1 Incorporações na Base de Dados do Arquivo.....	07
	2.2 Documento do mês.....	07
	2.3 Pedido de consulta e integração dos funcionários.....	07
	2.4 Base de dados digitais (manutenção).....	07
	2.5 Página de internet da Fundação da Casa de Mateus.....	08
	2.6 Apoio logístico do Arquivo.....	08
3.	GESTÃO DOCUMENTAL.....	09
4.	BIBLIOTECA.....	09
5.	MUSEU.....	09
	5.1. Manutenção de instrumentos.....	10
	5.2. Exposição Temporária – Garagem.....	11
6.	CICLO DE CONVERSAS SOBRE ARTE CIÊNCIA E CULTURA.....	11
	6.1. Universidade como deve ser 14 de Abril.....	11
	6.2. Cidades Inteligentes vs Cidades (simplesmente).....	12
	6.3. O Amor que em Medo se Converte.....	12
	6.4. Arquitetura e Música de Influência Italiana na península setecentista.....	12
7.	XXVIII ENCONTROS INTERNACIONAIS DE MÚSICA DA CASA DE MATEUS.....	12
8.	EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS.....	13
9.	ACOLHIMENTOS.....	13
	9.1. À Conversa com... António Feijó.....	14
	9.2. Concerto de Laureados do X Prémio Nacional de Elisa de Sousa Pedroso.....	14
	9.3. Concerto «Guitarras ao cair da tarde» por Dagoberto Linhares.....	15
10.	CONCERTOS.....	15
	10.1. «Contágio Barroco».....	16

10.2. «Cappella dei Signori».....	16
10.3 Laureados do X Prémio Nacional de Elisa de Sousa Pedroso.....	16
10.4. «Um serão com Bach».....	16
10.5. «Ensemble The Judgement of Paris».....	16
10.6. «L’Art de toucher le Clavecin».....	17
10.7. Música de Câmara.....	17
10.8. Encerramento dos Encontros Internacionais de Música.....	17
10.9. Orquestra Juvenil Luso-Alemã.....	17
10.10. «Guitarras ao cair da tarde» por Dagoberto Linhares.....	18
10.11. «Setaro, construtor de Utopias», árias de ópera em concerto encenado.....	18
10.12. «Maestri-Discepoli».....	19
11. SEMINÁRIOS.....	19
11.1. «Os Lusíadas: Estado da Arte nos 200 anos da edição do Morgado de Mateus»	20
11.2. “Repensar Ibéria”.....	21
11.3. “Nasoni, Mateus e a Musica de seu tempo”.....	21
12. ECO-MATEUS.....	21
12.1. Conferência Radical #5: Distâncias Críticas: Os abismos crescentes entre homens, máquinas, negócios e sociedades.....	22
12.2. Jantar debate - Distâncias Curtas: Respostas locais a problemas globais?.....	22
12.3. Seminário Douro 4.0 – Contrastos e Revoluções.....	23
12.4. Mini-Escola de Inovação (um projecto Lab2Business no âmbito do programa Eco-Mateus).....	23
13. LITERATURA.....	24
13.1. Sessão de Entrega do Prémio D. Diniz.....	24
14. RESIDÊNCIAS.....	24
14.1. Contágio Barroco.....	24
14.2. Cappella dei Signori.....	24
15. INSTITUTO INTERNACIONAL CASA DE MATEUS.....	25
16. ASSOCIAÇÃO BLABLALAB.....	25
16.1. Leituras de Alvaro García de Zúñiga.....	25
17. ATIVIDADES PREVISTAS NÃO REALIZADAS.....	26

18. OBRAS E OUTROS EVENTOS	26
18.1. Obras.....	26
18.2. Outros Eventos (serviços especiais).....	27
19. VISITAS E VENDAS NA LOJA	28
20. COMUNICAÇÃO	29
21. CANDIDATURAS E DESENVOLVIMENTO DE PROJECTOS	30
21.1. Ano Europeu do Património Cultural.....	31
21.2. Dia Internacional dos Monumentos e Sítios.....	31
22. APOIOS, PARCEIROS E AGRADECIMENTOS	31
23. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	32
ANEXOS	33
ANEXO I	– Incorporações do Arquivo e Museu
ANEXO II	– Documentos do mês Pedidos de pesquisas
ANEXO III	– Pedidos de pesquisas
ANEXO IV	– Estatística da página de internet: ano 2018
ANEXO V	– Relatório da Gestão Documental
ANEXO VI	– Registos bibliográficos Relatório do Restauro do órgão da Capela
ANEXO VII	– Guião de Visitas
ANEXO VIII	– Relatório do Restauro do órgão da Capela
ANEXO IX	– Relatório XXVIII Encontros internacionais de música
ANEXO X	– Programa e Cartaz do Concerto Setaro, o construtor de utopias
ANEXO XI	– Instalação de janelas e portas
ANEXO XII	– Fachada da Adega
ANEXO XIII	– Instalações e cilindros
ANEXO XIV	– Projecto de intervenção no Jardim
ANEXO XV	– Participação dos eventos não culturais (serviços especiais)
ANEXO XVI	– Estatísticas das visitas
ANEXO XVII	– Desdobrável Fundação da Casa de Mateus
ANEXO XVIII	– Presença dos media

1. INTRODUÇÃO

Em 2018, a Fundação da Casa de Mateus procurou cumprir as suas missões de serviço público de acordo com o Artigo 3º dos seus Estatutos, assegurando a conservação e manutenção da Casa e dos Jardins, prosseguindo o estudo e divulgação do seu arquivo — implementando também novas ferramentas de gestão documental — e promovendo um programa de atividades culturais e pedagógicas. Manteve o culto na Capela e a exploração agrícola da quinta.

Neste ano, a Fundação da Casa de Mateus retomou, após uma interrupção de treze anos, os Encontros Internacionais de Música, iniciados em 1979. Aos Cursos, de dimensão internacional, juntou a realização de cinco concertos e de uma exposição documental que revisitou a história dos Encontros. O programa musical da Fundação incluiu ainda a realização de duas residências de artistas de apoio à criação musical e um total de doze concertos. Foi relançada a Orquestra Barroca de Mateus, que conheceu a sua estreia em co-produção empreendida com os Amigos da Opera de A Coruña. O órgão instalado na Capela, que havia sido restaurado em 1989, foi objeto de manutenção profunda voltando novamente a uso. Manteve-se a colaboração com o guitarrista Dagoberto Linhares, iniciada em 1981; com o Conservatório Regional de Música de Vila Real, iniciada em 2016; e teve início a colaboração com a Orquestra Jovem Luso-Alemã.

O Prémio D. Diniz, criado em 1980, foi atribuído pelo segundo ano consecutivo após uma pausa de cinco anos. Na linha dos seminários ‘Repensar Portugal’, iniciados em 1978, a Fundação co-organizou com o Consello de Cultura Galega e a Fundação Calouste Gulbenkian o seminário ‘Repensar Ibéria’. O ano ficou ainda marcado pela realização dos seminários ‘Lusíadas, o Estado da Arte nos 200 anos da Edição Monumental’ e ‘Nasoni, Mateus e a música de seu tempo’. Em associação com a UTAD, a Fundação deu início ao Eco-Mateus, programa de conferências, seminários e ateliers de inovação em torno das ideias e práticas de inovação sustentável. A Associação blablaLab assinalou o Dia Mundial do Livro com Leituras de Alvaro García de Zúñiga e promoveu, em associação com o Teatro da Rainha, a reposição da sua primeira peça estreada em Portugal “Teatro Impossível”. O Instituto Internacional Casa de Mateus deu continuidade ao Ciclo de Conversas sobre Arte, Ciência e Cultura, iniciado em 2012 em associação com a UTAD.

Por forma a evidenciar a dimensão europeia das suas actividades, tratando-se do Ano Europeu do Património Cultural, a Fundação da Casa de Mateus inscreveu cinco das suas ações na programação nacional correspondente: o Concerto «Setaro, o construtor de

utopias», o Seminário «Os Lusíadas: Estado da Arte nos 200 anos da Edição do Morgado de Mateus», o Seminário «Repensar Ibéria», o Seminário «Nasoni, Mateus e a Música de seu tempo» e o Concerto «Maestri e Discepoli».

As actividades culturais envolveram diretamente 1 640 pessoas e os serviços especiais 575. A acrescer a estes números, 108 302 pessoas visitaram a Casa e/ou Jardins em 2018, menos 0,65% do que em 2017 que foi o melhor ano de sempre no respeito a afluência à Casa de Mateus. As vendas na loja acompanharam esta ligeira quebra, com uma redução de 0,44%.

2. ARQUIVO

Em 2018, na sequência da saída dos quadros do arquivista Tiago Afonso, procedeu-se à admissão de Ricardo Mingorance, Pós-Graduado em Ciências da Documentação e Informação, e de João Neto, Mestre em História Contemporânea. Ambos haviam prestado serviços à Fundação, o primeiro no âmbito dos Encontros de Música, o segundo como guia turístico.

2.1 Incorporações na Base de Dados do Arquivo

No ano de 2018, iniciou-se o trabalho de descrição arquivística da secção número cinco do Sistema de Informação Casa de Mateus (SICM) e foram realizados 300 registos de um total global de 673 registos, restando 373 para finalizar.

Procedeu-se, também, à incorporação de 10 fotografias de família, enviadas por D. Maria Isabel de Sousa Botelho de Albuquerque Taylor, no inventário do Arquivo Fotográfico da Casa de Mateus e 51 correspondência (XX), conforme descrição do ANEXO I.

2.2 Documento do mês

Desde o início do ano, o Arquivo iniciou a apresentação e a explicação, mensal e no sítio da Internet, de um documento representativo de cada Secção do Arquivo. Os documentos que estiveram em destaque, estão listados no ANEXO II.

2.3 Pedidos de Consulta e integração de funcionários

Durante o ano foram atendidos 18 pedidos de consulta/informação relativos a trabalhos de investigação, ao esclarecimento de dúvidas de carácter geral, bem como, para responder às necessidades da Fundação, no que diz respeito ao planeamento e desenvolvimento das actividades culturais, conforme ANEXO III.

Relativamente à integração de novos funcionários, foi solicitado e prestado apoio à integração de António Gomes Pereira, Filipa Matos, Ricardo Mingorance, João Neto e Fábio Teixeira.

2.4 Bases de Dados Digitais – manutenção

As bases de dados da Biblioteca, do Museu e do Arquivo são regularmente salvaguardadas através de cópias de segurança. O *software* do Arquivo AtoM tem licença gratuita e cópia de segurança diária. O computador principal do Arquivo tem cópia de segurança semanal. O Arquivo analógico também recebe a preservação preventiva, por meio de higienização.

2.5 Página de internet da Fundação da Casa de Mateus

A página de internet da Fundação da Casa de Mateus tem respondido à necessária divulgação das actividades e eventos da Fundação e do Instituto, permitindo a reserva via formulário das visitas à Casa, a encomenda de lembranças e vinhos da loja, bem como a inscrição em eventos. É objecto de actualização permanente, servindo também como memória das actividades da Fundação. A página de internet teve 164.649 visualizações, com mais informações constantes do ANEXO IV.

2.6 Apoio logístico do Arquivo

Organização da sala central do Arquivo

No último trimestre de 2018, foi efectuada a organização dos dois depósitos de documentos e da sala central do Arquivo, para melhor visualização do avanço quantitativo dos documentos acondicionados nos depósitos, bem como dos suportes existentes.

Considerando que o Arquivo, para além da documentação histórica e corrente, é composto por uma «massa acumulada» (que necessita de tratamento técnico), foi realizada a identificação desta «massa» (livros, documentos textuais, iconográficos e cartográficos), a separação por suporte e o acondicionamento em estantes provisórias.

A referida organização, além de promover a visão dos documentos existentes para tratamento, permitiu visualizar as necessidades de mais espaço e de novos mobiliários para a salvaguarda dos documentos.

Neste sentido, foi identificada a existência de um número aproximado de 2.000 fólios em formato A0, que enseja a aquisição de armários em gavetas de aço para o melhor acondicionamento e preservação.

Também foram identificados, no âmbito da documentação corrente, os arquivos dos últimos dez anos (2007-2017), cujo tratamento já foi efectivado até o ano de 2011 e havendo capacidade nas estantes do depósito apenas para acondicionar o ano de 2012.

A capacidade total do depósito do Arquivo Histórico é de 252 metros lineares, cuja capacidade total será utilizada com o término do tratamento dos documentos do ano de 2012.

3. GESTÃO DOCUMENTAL

O processo de Gestão Documental teve início no dia 5 de Março e finalização no dia 30 de Novembro de 2018 com a execução das seguintes atividades: aquisição de *software*; construção da análise de requisitos; parametrização dos fluxogramas e dos documentos; formação dos utilizadores e início da implementação.

Integrado neste processo, foi feita a preparação da Informação (criação das listas de tipos documentais, do Quadro de Classificação da Fundação e do seu Organograma) e o tratamento da documentação dos últimos dez (10) anos, para posterior digitalização e integração no *software*.

A fase inicial da implementação do *software* de Gestão Documental está elucidada no relatório apresentado pelo António Gomes Pereira, conforme ANEXO V.

A continuidade da segunda fase do processo consistirá no acompanhamento *full time* dos utilizadores durante o uso inicial do sistema, a solicitação de orçamento às empresas de digitalização para alimentar o *software* com os documentos administrativos produzidos nos últimos 10 anos, a monitorização e controlo do uso do sistema pelos utilizadores para manutenção e/ou correcção de eventuais equívocos ou novas necessidades de utilização do sistema.

4. BIBLIOTECA

Durante o ano de 2018 procedeu-se à introdução de 30 registos no ficheiro do catálogo bibliográfico, conforme ANEXO VI. Também se procedeu a manutenção e a higienização para a preservação preventiva da bibliografia exposta.

5. MUSEU

Em 2018, iniciou-se o projecto de revisão da experiência turística proporcionada pela Fundação da Casa de Mateus. Os trabalhos tiveram início com uma análise dos conteúdos

explorados nas visitas guiadas. Seguiu-se uma fase de pesquisa documental e de recolha bibliográfica a propósito da história do bem patrimonial, do seu espólio e da família que lhe deu origem e que ainda hoje se encarrega da sua gestão. Foi apresentado um novo guião de visita guiada, conforme consta do ANEXO VII, através da exploração das diferentes narrativas que emergem da Casa, do seu espólio e da sua ocupação. Iniciou-se ainda um estudo para construção de conteúdos para um áudio-guia de visita aos jardins e espaços exteriores da Fundação. Estes trabalhos, que prosseguirão em 2019 com a aprovação final dos conteúdos e o processo de formação dos guias turísticos, foram contratados a José Luís Ferreira, através da empresa Antunes Fidalgo Unipessoal, Lda.

No Museu procedeu-se, como habitualmente, à manutenção dos espaços de exposição, limpeza de peças, identificação e a correcção de anomalias.

O Serviço do Arquivo prestou apoio permanente aos guias da Casa de Mateus através do esclarecimento de dúvidas e do fornecimento de conteúdos de apoio para o desenvolvimento da sua actividade.

No ano de 2018, foram adquiridas no leilão da coleção dos Condes da Ponte, as seguintes peças do século XVIII:

- a) Conjunto de ourivesaria contendo 2 cafeteiras de prata inglesa;
- b) 1 Quadro «1º Conde de Vila Real – D. José Luís de Sousa Botelho Mourão»;
- c) 1 Terrina Oitavada com travessa em porcelana;
- d) 1 Escultura de São Cristóvão;
- e) 1 Escultura de Santa com Livro;
- f) 1 Mesa de pé de galo;
- g) 1 Pintura com a denominação «Lição de Música»;
- h) 1 Maquineta com a denominação «Calvário – Cristo Crucificado, Bom e mau ladrão, Nossa Senhora, São João, Santa Maria Madalena»;
- i) 1 Pintura de Miguel Ângelo Lupi, 1826-1883 com a denominação «A Costureira» (XVIII);
- j) 1 Cama de Campanha.

A descrição completa de cada item incorporado nas coleções museológicas da Fundação pode ser consultada no ANEXO I.

Para além destas peças, foi também comprada uma edição de “Os Lusíadas” de 1776, em francês.

5.1. Manutenção de instrumentos

O Senhor Geert Karmam, no dia 21 de Junho de 2017 procedeu à afinação dos cravos para os Encontros Internacionais de Música da Casa de Mateus.

O Sr. Domingos, da empresa Lamiré, levou, em Dezembro de 2017, para manutenção profunda, o piano *Kawai* que foi entregue em Abril de 2018 e ficou preparado para ser utilizado no dia 30 de Junho para o Concerto de Laureados do Prémio Elisa de Sousa Pedroso.

Entre os meses de Junho e Julho, teve lugar o restauro do Órgão da Capela da Casa de Mateus, executado pelo Organeiro Pedro Guimarães, conforme o relatório apresentado no ANEXO VIII.

Esta prestação de serviço consistiu na manutenção alargada para correcção de eventuais problemas, o que demandou a limpeza e reparação na tubaria, bem como sua afinação e construção de um banco para o Organista.

5.2. Exposição Temporária - Garagem

Antes da sua desmontagem, procedeu-se ao registo para arquivo, em suporte vídeo e imagem, da exposição temporária que se encontrava instalada na “Garagem”, dedicada a D. Francisco de Albuquerque, Conde de Mangualde, instituidor da Fundação, tendo em conta a utilização desse espaço para novas exposições bem como aulas, ensaios e/ou concertos.

6. CICLO DE CONVERSAS SOBRE ARTE CIÊNCIA E CULTURA

O Ciclo de Conversas Arte Ciência e Cultura é uma iniciativa da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro que se realiza em colaboração com a Fundação e o Instituto Internacional Casa de Mateus. Em 2018, realizaram-se quatro conversas, seguidas de debate.

6.1. Universidade como deve ser | 14 de Abril

Em 2018, o Ciclo de Conversas sobre Arte Ciência e Cultura, iniciou, a 14 de Abril, pelas 17h30, com uma conversa sobre [“A Universidade como deve ser”](#). Os oradores convidados foram os Professores António M. Feijó e Miguel Tamen, da Universidade de Lisboa, autores do livro [A Universidade como deve ser](#), e o Professor João Filipe Queiró, da Universidade de Coimbra, autor do livro [O Ensino Superior em Portugal](#), ambos editados pela Fundação Francisco Manuel dos Santos. Estiveram presentes 43 pessoas. No final apresentou-se a programação cultural para o ano de 2018.

6.2. Cidades Inteligentes vs Cidades (simplesmente)

No dia 12 de Maio, pelas 15h00, realizou-se uma sessão dedicada ao tema: [“Cidades Inteligentes vs. Cidades \(simplesmente\)”](#). Os oradores convidados foram o Professor Paulo Pinho da Universidade do Porto e o Professor Paulo Novais da Universidade do Minho. A sessão, que decorreu na Copa da Casa de Mateus, contou com a presença de 22 pessoas.

6.3. O Amor que em Medo se Converte

No dia 5 de Outubro realizou-se uma sessão dedicada ao tema: [“O Amor que em Medo se Converte”](#). O orador convidado para esta sessão foi Hélder Macedo (Emeritus Professor do King’s College, Univ. de Londres), galardoado também com o Prémio D. Diniz. A sessão decorreu no espaço da antiga Garagem da Casa de Mateus, contando com a participação de 36 pessoas. Nesta sessão foi apresentada ao público outra aquisição recente da Fundação: uma edição de “Os Lusíadas”, em francês, impressa em 1776, e na qual foi acrescentada uma gravura com o retrato do Morgado D. José Maria de Sousa Botelho Mourão, bem como um pequeno conjunto de edições antigas de pequeno formato pertencentes ao acervo da Biblioteca.

6.4. Arquitetura e Música de Influência Italiana na península setecentista

No dia 20 de Outubro, pelas 15h00, apresentou-se o tema ["Arquitetura e Música de Influência Italiana na Península Ibérica Setecentista"](#). Os oradores foram o Professor João Cabeleira (Lab2.pt – Laboratório de Paisagens, Património e Território da Escola de Arquitectura e do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho) e o Professor Ricardo Bernardes (CESEM – Centro de Estudos de Sociologia e Estética Música da Universidade Nova de Lisboa). A sessão teve lugar no antigo Barrão de Cereais estando presentes 27 pessoas.

7. XXVIII ENCONTROS INTERNACIONAIS DE MÚSICA DA CASA DE MATEUS

Após uma interrupção de treze anos decorreu, entre os dias 12 e 18 de agosto, a vigésima oitava edição dos [Encontros Internacionais de Música da Casa de Mateus](#), com a Direção Artística de Ricardo Bernardes e Pedagógica de António Carrilho.

A Conferência de Abertura, aberta ao público em geral, ficou a cargo de Rui Vieira Nery. Os Cursos abrangeram cinco instrumentos, aulas de ensemble vocal e de música de câmara, com os seguintes Professores: María Cristina Kiehr, canto; António Carrilho, flauta de bisel; Enrico Gatti, violino e viola de arco; Jacques Ogg, cravo; Raquel Cravino, violino moderno; Ricardo Bernardes, Ensemble Vocal. O conjunto dos professores também

orientou aulas de Música de Câmara. Os Cursos também contaram com os acompanhadores Michio O'Hara (cravo), Helena Marinho (pianoforte) e Duncan Fox (violones de 8 e 16 pés). A Preparação Técnica do Ensemble Vocal ficou a cargo de Márcio Soares Holanda, que também participou como solista no Ensemble Vocal e na Música de Câmara. Houve 27 inscritos de diferentes nacionalidades, Portugal (19 participantes); Japão (1 participante); Estados Unidos da América (2 participantes); Bulgária (1 participante); Austrália (4 participantes).

Foram realizados, no âmbito dos Encontros, uma Conferência, cinco Concertos programados e dois concertos extra-programa, cinco Master Classes, ao longo de sete dias. A conferência contou com 99 espectadores, o cinco Concertos tiveram uma média de 109. O Relatório detalhado encontra-se no ANEXO IX.

8. EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

A propósito da reedição dos Encontros Internacionais de Música, realizou-se uma exposição documental evocativa das anteriores edições e de alguns dos seus principais protagonistas. A [exposição](#) teve a curadoria do Arquitecto Joaquim Moreno. À produção inicial de 12 painéis com a memória das edições anteriores do Encontros, expostos na Garagem, acrescentou-se no último dia um 13º, com a memória da edição de 2018, que levou a uma nova inauguração, desta vez no Jardim, sob os castanheiros da Índia.

9. ACOLHIMENTOS

Quando compatíveis com a sua própria programação, a Fundação inclui no seu plano de actividades iniciativas organizadas por outras entidades, prestando-lhes apoio logístico. Em 2018 foi o caso da conferência de António M. Feijó integrada no programa “SOMOS DOURO” a propósito da classificação do Alto Douro Vinhateiro como Património Mundial em 2001 e do Concerto de Laureados do X Prémio Nacional de Elisa Sousa Pedroso promovido pelo Conservatório Regional de Música de Vila Real. O guitarrista Dagoberto Linhares voltou a Mateus com o seu grupo de alunos finalistas do Conservatório de Lausanne.

Os números de participantes e espectadores podem ser visualizados na Tabela 1:

TABELA 1

ACÇÃO	EVENTO	PERÍODO	PÚBLICO	TOTAL
ACOLHIMENTOS	À Conversa com... António Feijó	8 de Junho 18h00	46 pessoas presentes	151
	X Prémio Nacional de Elisa de Sousa Pedroso	30 de Junho 19h00	100 pessoas	
	Curso de Guitarra de Dagoberto Linhares	1 a 8 de Setembro	5 alunos	

9.1. À Conversa com... António Feijó

[“À Conversa com... António Feijó”](#), foi uma conferência realizada por António M. Feijó que assinalou os 130 anos do nascimento de Fernando Pessoa, com uma sessão na “Frasqueira” da Casa de Mateus, no dia 8 de Junho, pelas 18h00. O professor catedrático propôs uma viagem à intimidade de um dos mais importantes autores do Modernismo europeu. A sessão, inseriu-se na iniciativa “SOMOS DOURO“, promovida pela CCDR-N, a Comunidade Intermunicipal do Douro e a Liga dos Amigos do Douro Património Mundial no âmbito da classificação do Alto Douro Vinhateiro Património Mundial.

9.2. Concerto de Laureados do X Prémio Nacional de Elisa de Sousa Pedroso

No dia 30 de Junho, pelas 19h00, realizou-se no Barrão, o [Concerto de Laureados da X edição do Prémio Elisa de Sousa Pedroso](#), promovido pelo Conservatório Regional de Música de Vila Real. Este concerto, aconteceu, pelo segundo ano consecutivo na Casa de Mateus e contou com a presença de cerca 100 pessoas. O prémio foi disputado por candidatos de 5 categorias, de A a E e nos instrumentos de piano e violino. O concerto teve início com as actuações dos candidatos, na presença dos 3 elementos do júri, Álvaro Teixeira Lopes, Eliot Lawson e Jaime Mota. De seguida, foram efectuados os agradecimentos por parte do Director Pedagógico, Dr. Nuno Paula Santos, e, tendo o júri deliberado, foram entregues os diplomas de participação e as estatuetas aos premiados. O concerto contou, ainda, com a presença da Senhora D. Ofélia Diogo Costa, representante da Juventude Musical Portuguesa, da qual foi Presidente de Honra, entre 1948 a 1958, a Senhora D. Elisa de Sousa Pedroso, figura destacada da área da Cultura, que deu nome ao Prémio.

9.3. Curso de Guitarra por Dagoberto Linhares

Entre os dias 1 e 8 de Setembro, decorreu o [Curso de Guitarra Clássica de Dagoberto Linhares](#). Dagoberto Linhares, que é desde 1981, uma presença assídua na Casa de Mateus, organizou mais um workshop de guitarra com os alunos finalistas de várias nacionalidades que frequentam a *Haute École de Musique de Lausanne*. São estudantes que se encontram a concluir a licenciatura ou mestrado em música, interpretação e ensino, muitos deles já premiados em concursos internacionais.

10. CONCERTOS

Em 2018, a Fundação apresentou um total de doze concertos, distribuídos pelas diferentes linhas de programação. Dois deles resultaram de residências de artistas, outros dois do acolhimento de iniciativas de parceiros, seis integraram o programa dos Encontros Internacionais de Música e, finalmente, dois foram o resultado de produções próprias. Assume especial destaque a colaboração com os Amigos da Opera de A Coruña para a realização de um concerto encenado a partir de árias de ópera, que teve estreia em Mateus e apresentação no Teatro Rosalía de Castro, em A Coruña.

Os números de participantes e espectadores podem ser visualizados na Tabela 2.

10.1. «Contágio Barroco»

No dia 20 de Abril, às 18h30, o Professor João Paulo Janeiro, cravista, realizou, na Capela da Casa de Mateus, um concerto do ensemble [Contágio Barroco](#), no âmbito de uma residência artística, com Filipa Oliveira, flauta de bisel, Hugues Kesteman, fagote, Remi Kesteman, violoncelo barroco. Este concerto completa a gravação iniciada em Setembro de 2017 de um CD inteiramente dedicado a Johann Ernst Galliard, compositor alemão activo em Inglaterra na primeira metade do século XVIII. Nesse dia, pelas 18h15, antes do concerto, Teresa Albuquerque e Ricardo Bernardes, apresentaram, nos Jardins da Casa de Mateus, o programa oficial das actividades da Fundação da Casa de Mateus.

10.2. «Cappella dei Signori»

O ensemble [Cappella dei Signori](#), instrumentistas especializados no repertório português dos sécs. XVI a XVIII, sob a direcção de Ricardo Bernardes e com o apoio de Tiago Daniel Mota e Márcio Soares Holanda, no âmbito de uma residência artística, realizaram um concerto na Sé de Vila Real, no dia 6 de Maio às 19h00. O concerto antecedeu uma conversa sobre o repertório com exemplos musicais, pelo director Ricardo Bernardes, pelas

18h50. Este evento, inserido nas comemorações dos 20 anos do CESEM – Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical da Universidade Nova de Lisboa.

10.3 Prémio Nacional Elisa de Sousa Pedroso

[O Prémio Elisa de Sousa Pedroso](#), promovido pelo Conservatório Regional de Música de Vila Real, visa a promoção do mérito performativo, a excelência interpretativa de concorrentes de nacionalidade portuguesa ou estrangeiros residentes em Portugal e a difusão do nome e da pessoa de Elisa de Sousa Pedroso – pianista portuguesa e expoente máximo do dinamismo cultural do século XX português. A Fundação acolheu o evento no dia 30 de Junho.

10.4 «Um Serão com Bach»

No dia 12 de Agosto, às 19h00, a Fundação, no âmbito dos Encontros Internacionais de Música da Casa de Mateus, realizou o referido Concerto [“Um Serão com Bach”](#) apresentado António Carrilho e Helena Marinho, em um dueto de Flauta de bisel e fortepiano, respectivamente. O Concerto foi realizado na Capela da Casa de Mateus.

10.5. Ensemble «The Judgement of Paris»

No dia 14 de agosto de 2018, às 19:00, a Fundação, no âmbito dos Encontros Internacionais de Música da Casa de Mateus, apresentou, na Capela, o quarteto de Flauta de Bisel do [Ensemble The Judgement of Paris](#), com Aimee Brown, Ingrid Fittler, Isabelle Palmer e Peter Petocz.

10.6 «L’Art de toucher le Clavecin»

No dia 16 de agosto de 2018, às 19:00, no âmbito dos Encontros Internacionais de Música, realizou-se na Capela da Casa de Mateus, o Concerto [“L’Art de toucher le Clavecin”](#), com Jacques Ogg em cravo solo.

10.7 Música de Câmara

No dia 17 de agosto de 2018, às 19:00, na Igreja Paroquial de Mateus, realizou-se o [Concerto de Música de Câmara dos Participantes](#) dos XXVIII Encontros Internacionais de Música da Casa de Mateus.

10.8. Encerramento dos XXVIII Encontros Internacionais de Música da Casa de Mateus

No dia 18 de Agosto de 2018, às 19:00, na Capela da Casa de Mateus, teve lugar o [Concerto de Encerramento dos XXVIII Encontros](#) Internacionais de Música da Casa de Mateus

10.9 Orquestra Juvenil Luso-Alemã

A Fundação da Casa de Mateus recebeu, no dia 1 de Setembro às 11h00, a [Orquestra Juvenil Luso-Alemã](#). A OLA - Orquestra Juvenil Luso-Alemã é um projecto internacional com organização em Portugal da Associação Artística Portus Cale e na Alemanha, da Orchester-Akademie Dorfen, com a produção da Questão Essencial. É um projecto anual, entre os dois países. Pretendendo-se promover e incentivar a cooperação e intercâmbio musical, cultural e linguístico potenciando as competências artísticas dos seus participantes. Neste sentido, o contacto com a natureza, o bem-estar, equilíbrio, e lazer associadas à troca de experiências culturais e à promoção e qualificação de jovens músicos, colocando-os em contacto privilegiado com formadores, jovens e entidades de outros países. O III Encontro da OLA teve por objetivo sensibilizar e familiarizar os participantes para os diversos estilos musicais, otimizar o trabalho em grupo, a interajuda e o respeito pelo próximo, tendo os participantes a oportunidade de trabalhar durante dez dias, o repertório de orquestra, com a orientação de coordenadores de naipe internacionais sob a direção de um maestro convidado. O culminar destes 10 dias de estágio deu origem ao concerto que teve lugar no antigo Barrão de Cereais da Fundação da Casa de Mateus.

O concerto foi dividido em duas partes pelo que após a apresentação de várias peças musicais, foi apresentada, na 2ª parte, uma palestra por Elvira Archer, a propósito dos 150 anos do nascimento de Viana da Motta. A Orquestra foi composta por 30 músicos e o respectivo maestro.

10.10 «Guitarras ao cair da tarde», por Dagoberto Linhares

No dia 8 de Setembro, às 18h30, a Fundação da Casa de Mateus apresentou o [Concerto “Guitarras ao cair da tarde”](#), respeitante ao final do Curso de Guitarra Clássica de **Dagoberto Linhares**.

10.11 «Setaro, construtor de Utopias», áreas de ópera em concerto encenado

No dia 28 de Setembro pelas 21h30 teve lugar na Fundação da Casa de Mateus o Concerto Encenado, [‘Setaro, construtor de utopias’](#), concebido e dirigido por Mário Pontiggia que contou com a mundialmente aclamada mezzosoprano Vivica Genaux e o destacado

barítono Borja Quiza. Este foi também o espetáculo de estreia da Orquestra Barroca de Mateus, dirigida por Ricardo Bernardes.

O Espetáculo realizou-se no Salão Nobre da Casa de Mateus, estando presentes 82 pessoas. Este projeto foi realizado em co-produção com os Amigos da Ópera da Coruña surgiu a propósito das comemorações dos 250 Anos da disseminação da Ópera na Península Ibérica e em São Paulo, pela mão de D. Luís António, 4º Morgado de Mateus.

O concerto foi repetido no dia 30 de Setembro, no Teatro Rosalía de Castro, em A Coruña.

O programa foi composto de obras de Vivaldi, Pergolesi, Handel e de compositores como Broschi, Latilla, Gallupi e Scolari, cuja música foi trazida para a Península Ibérica pelo empresário italiano Nicola Setaro que difundiu as atividades de ópera na Catalunha, na Galiza e no Porto.

O encenador Mario Pontiggia foi o responsável pela concepção do que seria o primeiro espetáculo sobre a história musical da cidade da A Corunha, numa fusão de música e drama, com o protagonismo de uma das principais vozes da cena internacional, a mezzosoprano Vivica Genaux, que interpretou algumas das árias de óperas que constituíam o núcleo do repertório proposto por Nicola Setaro para as casas de ópera que criou em Espanha e Portugal. O barítono galego Borja Quiza assumiu o papel de Nicola Setaro, criado para a ocasião.

Este concerto assinalou a estreia da Orquestra Barroca de Mateus, dirigida por Ricardo Bernardes.

O programa do Concerto, bem como o cartaz de divulgação do Concerto consta do ANEXO X.

10.12 «Maestri-Discepoli»

Realizou-se no dia 20 de Outubro às 21h30, o Concerto [“Maestri e discepoli – De Nápoles a Lisboa: David Perez e António Leal Moreira”](#), com direcção musical de Ricardo Bernardes e com a participação da Orquestra Barroca de Mateus, da soprano Sara Braga Simões e do contratenor Arthur Filemon. O Concerto salientou a obra de António Leal Moreira (1758 – 1830), um dos mais importantes compositores portugueses que foram estudar a Nápoles. Este concerto esteve integrado na temática dos reportórios luso-brasileiros relacionados com o contexto artístico das atividades de ópera em Portugal no séc. XVIII e da “Ópera de São Paulo”, em 1767 por D. Luís António de Sousa Botelho Mourão, o 4º Morgado de Mateus.

TABELA 2

ACÇÃO	EVENTO	PERÍODO	PÚBLICO	TOTAL
CONCERTOS	Contágio Barroco	20 de Abril 18h30	32 pessoas	1008
	Cappella dei Signori	6 de Maio 19h00	45 pessoas	
	Laureados do X Prémio Nacional de Elisa de Sousa Pedroso	30 de junho 19h00	105 pessoas	
	Um serão com Bach	12 de Agosto 19h00	145 pessoas	
	Ensemble The Judgement of Paris	14 de Agosto 19h00	86 pessoas	
	L'Art de toucher le Clavecin	16 de agosto 19:00	101 pessoas	
	Música de Câmara	17 de agosto 19:00	111 pessoas	
	Encerramento dos Encontros Internacionais de Música	18 de Agosto 19:00	104 pessoas	
	Orquestra Juvenil Luso-Alemã	1 de Setembro 11h00	101 pessoas	
	Guitarras ao cair da tarde» por Dagoberto Linhares	8 de Setembro 18h30	54 pessoas	
	Setaro, construtor de Utopias	28 de Setembro 21h30	82 pessoas	
	Maestri-Discepoli	20 de Outubro 21h30	42 pessoas	

11. SEMINÁRIOS

Em 1978 organizou-se, em Mateus, o primeiro seminário “Repensar Portugal”, havendo um segundo em 1995, um terceiro em 1996 e um quarto em 2011. Quarenta anos depois, em 2018, em colaboração com o Consello da Cultura Galega e a Fundação Calouste Gulbenkian, e na mesma ordem de ideias, realizou-se o seminário “Repensar Ibéria”.

O tema da Ibéria, e, em particular a influência italiana nos poetas, na música e na arquitetura ibérica dos séculos XVII e XVIII, esteve presente nos outros dois seminários internacionais promovidos pela Fundação em 2018, o primeiro sobre os Lusíadas, a propósito dos 200 anos da Edição Monumental do Morgado de Mateus de 1817, e o segundo sobre Nasoni, Mateus e a Música do seu tempo.

Ressalta-se que, conforme já mencionado na Introdução deste Relatório, os referidos seminários foram inscritos no Ano Europeu do Património Cultural.

Os números de participantes e espectadores podem ser visualizados na Tabela 3.

TABELA 3

ACÇÃO	EVENTO	PERÍODO	PÚBLICO	TOTAL
SEMINÁRIOS	Os Lusíadas: Estado da Arte nos 200 anos da edição do Morgado de Mateus	5 a 7 de Outubro	15 oradores	85
	Repensar Ibéria	12 a 14 de Outubro	16 oradores e 32 participantes	
	Nasoni, Mateus e a Musica de seu tempo	21 de Outubro	22 participantes	

11.1 «Os Lusíadas: O estado da Arte nos 200 anos da edição do Morgado de Mateus»

Decorreu entre os dias 5 e 7 de Outubro nas instalações da Fundação da Casa de Mateus, o Seminário [Os Lusíadas: O estado da Arte nos 200 anos da edição do Morgado de Mateus](#).

Nas últimas duas décadas tem-se assistido a uma progressiva reavaliação da obra de Camões, em especial de Os Lusíadas, explorando-se as contradições internas do poema, colocando-se nova ênfase nas influências e na rivalidade de Camões com outros poetas, no diálogo com a Antiguidade Clássica e com os poetas ibéricos e italianos do século XVI. Publicaram-se monografias cujo carácter revolucionário decorreu de não obedecerem a um programa ideológico, com a inevitável repetição de lugares-comuns.

Estiveram presentes Helder Macedo, Arnaldo Espírito Santo, Isabel Almeida, Carlota Simões, Carlos Santos, Hélio J. S. Alves, João R. Figueiredo, Maria do Céu Fraga, Ana Maria Tarrío e José Augusto Cardoso Bernardes Duzentos anos depois da primeira tentativa séria de editar criticamente a epopeia camoniana, foi mais do que oportuno reunir-se, em Outubro de 2018, alguns dos melhores especialistas mundiais de Camões para reflectirem sobre o estado da arte em matéria de Estudos Camonianos. Deste modo, culminou numa devida homenagem ao Morgado de Mateus que, em 1817, homenageou Camões dando à estampa, em Paris, a sua edição monumental de Os Lusíadas.

Participaram 15 oradores culminando este evento num frutífero debate e posterior levantamento de ideias sobre as temáticas em estudo.

Este Seminário teve um apoio do Centro de Estudos Clássicos da Universidade de Lisboa.

11.2 Repensar Ibéria

Em colaboração com o Consello da Cultura Galega, sob a coordenação do Professor Ramón Villares, e com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, a Fundação da Casa de Mateus organizou o seminário internacional [“Repensar Ibéria”](#). Esta iniciativa inscreveu-se numa já longa tradição da Fundação, iniciada em 1978, com o primeiro seminário “Repensar Portugal”. Estiveram presentes, na qualidade de oradores, Eduardo Marçal Grilo, Jaima Gama, Santos Juliá, António Costa Pinto, Luis Braga de Cruz, Luis Caramés, Pedro Magalhães, Antón Costa Comensaña, Elisa Ferreira, Artur Santos Silva, António M. Cunha, Angel Font, Javier Rioyo, Guilherme d’Oliveira Martins, Nélida Piñon

A reflexão estruturou-se em torno de 5 tópicos principais: democracia, governança, cooperação, ciência e cultura, ou se preferirmos: história, sistemas políticos, economia e ambiente, estratégia, valores e cidadania. Tópicos interligados e subjacentes às transformações culturais, tecnológicas e sociais que se instalam velozmente, comprimindo o tempo para reflexão e resposta e tornando ainda mais necessários momentos de pausa e debate descomprometido como o que foi proporcionado na Fundação da Casa de Mateus no fim-de-semana de 12 a 14 de Outubro.

11.3 “Nasoni, Mateus e a Música de seu tempo”

No dia 21 de Outubro, teve lugar nas instalações da Fundação da Casa de Mateus, das 10h00 às 18h00, o [Seminário “Nasoni, Mateus e a Música de seu tempo”](#), que pretendeu ser um momento de troca e reflexão no cruzamento das áreas disciplinares da Música, Arquitetura, História da Música e História da Arte, incidindo particularmente na questão da Música e do espaço Barroco em torno da figura de Nicolau Nasoni e do legado de Mateus. Como resultado das reflexões deste encontro, resultará um livro a ser editado em 2019. Este seminário teve o apoio do Lab2PT da Universidade do Minho, do Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical da Universidade Nova de Lisboa e da Fundação para a Ciência e Tecnologia – FCT.

12. ECO-MATEUS

Em parceria com a UTAD, a FCM iniciou um programa de reflexão e debate sobre ideias e práticas de inovação sustentável. Em 2018, este programa incluiu uma conferência internacional, um jantar-debate, um seminário técnico-científico, e uma mini-escola de Verão de inovação.

Os números de participantes e espectadores podem ser visualizados na Tabela 4.

TABELA 4

ACÇÃO	EVENTO	PERÍODO	PÚBLICO	TOTAL
ECO-MATEUS	Conferência Radical #5: Distâncias Críticas: Os abismos crescentes entre homens, máquinas, negócios e sociedades	10 de Maio	54 participantes	165
	Jantar debate - Distâncias Curtas: Respostas locais a problemas globais?	10 de Maio	23 participantes	
	Seminário Douro 4.0 – Contrastes e Revoluções	11 de Maio	38 participantes	
	Mini-Escola de Inovação (um projecto Lab2Business no âmbito do programa Eco-Mateus)	12 a 14 de Julho	28 participantes	

12.1 Conferência Radical #5: Distâncias Críticas: Os abismos crescentes entre homens, máquinas, negócios e sociedades, por Alfons Cornella

No dia 10 de Maio, na Aula Magna da UTAD, iniciou-se o programa “Eco-Mateus” com uma conferência de Alfons Cornella, cujo tema foi: [Distâncias Críticas: Os abismos crescentes entre homens, máquinas, negócios e sociedades](#).

O Programa Eco-Mateus assenta no trinómio cultura-criatividade-inovação, e na ideia da transição de uma lógica de ego-sistema para uma lógica de eco-sistema económico, social e cultural. É um programa conjunto da Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro e da Fundação da Casa de Mateus. Na conferência, Alfons Cornella apresentou um retrato do momento actual à escala global, identificando tendências e riscos, mas também as possibilidades contidas na transição para um mundo tecnologicamente avançado e socialmente mais justo.

12.2 Jantar debate – Distâncias Curtas: Respostas locais a problemas globais?

No mesmo dia, 10 de Maio, após a conferência na Aula Magna da UTAD, decorreu no antigo Lagar da Casa de Mateus, o jantar-debate com o tema: [Distâncias Curtas: Respostas locais a problemas globais?](#). Nesta sessão que contou com as presenças de Alfons Cornella, do Presidente do Conselho Geral da UTAD, do Vice-Reitor e outros membros da Reitoria e vários professores da UTAD, do Presidente da Câmara Municipal de Vila Real e Vereadores. Foi debatido o tema, de acordo com as suas perspectivas e áreas de intervenção.

12.3 Seminário Douro 4.0 – Contrastes e Revoluções

O Seminário [“Douro 4.0 – Contrastes e Revoluções”](#), organizado pela Plataforma de Inovação da Vinha e do Vinho em parceria com a Fundação da Casa de Mateus, decorreu no dia 11 de Maio e as sessões dividiram-se entre o Régia Douro Parque (as duas primeiras) e a Casa de Mateus (a última sessão). As duas primeiras sessões debruçaram-se sobre a valorização da região do Douro e de como fazer o território funcionar e contaram com as apresentações de Ettore Capri, António Graça, João Santos, Maria Ferrand e António Filipe. A última sessão com o tema “Como contar o Douro” contou com a presença de Alfons Cornella, Carlos Coelho, Graça Saraiva, Joaquim Moreno, Jorge Serôdio, Manuel Carvalho e Olga Martins. O seminário debruçou-se sobre as especificidades da região do Douro em torno de três tópicos interligados: como valorizar a Região, como pôr o território a funcionar, e como contar o Douro numa perspectiva de projecção num futuro sustentável que responda aos desafios do presente.

12.4 Mini-Escola de Inovação

A [Mini-Escola de Inovação](#) resulta de uma parceria entre a Fundação da Casa de Mateus e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – UTAD, co-financiada pelo programa Lab2Business.

Tem por objetivo difundir e partilhar conceitos de gestão da inovação. Para além disso, procurou-se suscitar um debate que incentivou os participantes a explorar o potencial existente na região, e a repensar práticas e estratégias empresariais.

A realização a Mini-Escola de Verão teve cinco sessões, entre os dias 12 a 14 de Julho de 2018, que decorreram nas instalações do Régia Douro Park e na Fundação da Casa de Mateus, sob a direcção de [Alfons Cornella](#) e [Ragnar Siil](#). Teve como fio condutor a aplicação do modelo da ‘pirâmide de valor’ de Bain ao desenvolvimento regional.

A Mini-Escola contou a presença de 28 participantes, universitários, empreendedores, líderes associativos e outros interessados em construir o futuro da Região, que questionaram a forma atual de “vender” os ativos do Douro e esboçaram um conjunto de “pirâmides de valor” da Região do Douro: quatro pirâmides segundo a perspectiva de cada um dos quatro principais *stakeholders*: os cidadãos, os turistas, as empresas locais e os potenciais investidores externos.

Os participantes foram agentes ativos da Escola, atuando como observadores, procurando exemplos de cidades e/ou territórios ao redor do mundo que tenham feito uma análise/avaliação dos seus ativos, segundo a perspectiva dos diferentes agentes envolvidos.

13. LITERATURA

A Fundação da Casa de Mateus criou dois prémios Literários, sendo, o Prémio Dom Diniz e o Prémio Morgado de Mateus. O Prémio Dom Diniz, instituído em 1980, tem sido atribuído anualmente a uma obra de poesia, ensaio ou ficção, publicada de preferência no ano anterior ao da atribuição do prémio. O Prémio Morgado de Mateus foi instituído em 1980, ano em que foi atribuído *ex-aequo* a Miguel Torga e Carlos Drummond de Andrade. Em 2013, ano da última atribuição, o Júri do Prémio Morgado de Mateus, constituído por Eduardo Lourenço, Vítor Aguiar Silva e Nuno Júdice, por unanimidade, outorgou a Vasco Graça Moura pelo conjunto da sua Obra.

Os números de participantes e espectadores podem ser visualizados na Tabela 5.

TABELA 5

ACÇÃO	EVENTO	PERÍODO	PÚBLICO	TOTAL
LITERATURA	Sessão de Entrega do Prémio D. Diniz	6 de Outubro de 2018	132 participantes	132

13.1 Sessão de Entrega do Prémio D. Diniz

O [Prémio D. Diniz de 2018](#), foi atribuído a Helder Macedo pelo seu livro «Camões e outros contemporâneos», publicado pela Editorial Presença. Tal como no ano anterior, o Júri, foi composto por Nuno Júdice, que preside, Fernando Pinto do Amaral e Pedro Mexia. A sessão solene de entrega contou com a presença de Sua Excelência o Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa. Teve lugar no sábado, dia 6 de Outubro, realizando-se, pelas 18h00, no antigo Barrão de Cereais.

Após a sessão foi apresentado a todos o retrato de corpo inteiro do 1º Conde de Vila Real, este quadro, uma aquisição recente da Fundação, foi objecto de restauro e colocado na sala das Loijas Azúis, conforme descrição constante no ANEXO I.

O Prémio D. Diniz, em todas as suas edições anteriores, teve o apoio do Ministério da Cultura, e foi-nos assegurado pelo Ministro Luís Filipe Castro Mendes, que o apoio seria continuado. Contudo, ainda não recebemos confirmação por parte da atual Ministra.

14. RESIDÊNCIAS

A Fundação da Casa de Mateus transformou, em 1998, um antigo lagar de azeite numa residência de artistas. Em 2018, a Residência recebeu dois ensembles: “Contágio Barroco” de João Paulo Janeiro e “Cappella dei Signori” de Ricardo Bernardes. Em ambos os casos as residências foram concluídas com um concerto público descrito no capítulo 10.

14.1 Contágio Barroco

Entre os dias 19 e 22 de Abril, foi realizada, com o Professor João Paulo Janeiro, cravista, a residência artística do ensemble [Contágio Barroco](#), no Lagar da Casa de Mateus, para gravação de um CD, que decorreu entre 19 e 22 de Abril.

14.2 Cappella dei Signori

Entre os dias 2 e 6 de Maio, foi realizada, sob a direcção de Ricardo Bernardes e com o apoio de Tiago Daniel Mota e Márcio Soares Holanda, a residência artística do ensemble [Cappella dei Signori](#), instrumentistas especializados no repertório português dos sécs. XVI a XVIIIa residência aconteceu no Lagar da Casa de Mateus.

15. INSTITUTO INTERNACIONAL CASA DE MATEUS (IICM)

O [Instituto Internacional Casa de Mateus](#), fundado em 1986, é uma associação científica, técnica e cultural, sem fins lucrativos, com sede em Vila Real, na Casa de Mateus.

Em 2018 o IICM continuou associado ao Ciclo de Conversas sobre Arte Ciência e Cultura em parceria com a UTAD e a FCM. As sessões realizadas estão descritas no capítulo 6.

Não se conseguiram reunir as condições necessárias para a reedição do programa Mateus DOC e o Seminário Anual sobre o tema da Plataforma continental foi adiado para 2019.

16. ASSOCIAÇÃO BLABLALAB

Em 2016 a Fundação da Casa de Mateus tornou-se membro fundador da Associação Cultural Internacional blablaLab. Esta associação tem por objetivo salvaguardar e difundir a obra de Alvaro García de Zúñiga e dar continuidade ao seu trabalho laboratorial em torno de linguagens artísticas contemporâneas.

16.1. Leituras de Alvaro García de Zúñiga

No Dia Mundial do Livro, 23 de Abril, pelas 19h00, a Fundação da Casa de Mateus e a BlablaLab, homenagearam Alvaro García de Zúñiga (17 de Janeiro 1958 – 23 de Abril 2014) com a leitura de excertos do texto ‘logos’, corpo central da peça ‘Teatro Impossível’. A sessão [“Leituras de Alvaro García de Zúñiga”](#), que decorreu no Barrão da Casa de Mateus contou com a presença de Fernando Mora Ramos, Eduardo Raon, José Luís Ferreira e Teresa Albuquerque. Nesta sessão estiveram presentes 28 pessoas.

Após esta iniciativa em Mateus, a peça “Teatro Impossível” foi remontada numa co-produção entre a blablaLab e a Companhia de Teatro da Rainha, com o apoio da Miso Music. Apresentou-se nas Caldas da Rainha, entre 05 e 07 de Julho e em Lisboa no O’Culto da Ajuda, entre os dias 19 e 21 de Julho.

17. ATIVIDADES PREVISTAS NÃO REALIZADAS

A Fundação tinha previsto acolher a exposição *Contas de Rezar* que não se realizou porque o número e exigência das actividades próprias da Fundação não permitiu compaginar mais esta iniciativa no Verão de 2018.

O Seminário sobre o tema do *Ano Europeu do Património Cultural* não se realizou por desistência do seu promotor: o Centro Português de Fundações.

O Seminário de *Tradução Coletiva de Poesia Viva* foi adiado para Fevereiro de 2019 por impossibilidade dos Poetas convidados nas datas previstas em 2018.

Também não se reuniram condições para avançar com o projecto de biodiversidade em co-produção internacional “**O Caminho das Flores**”.

18. OBRAS E OUTROS EVENTOS (SERVIÇOS ESPECIAIS)

A Fundação da Casa de Mateus, para garantir o cumprimento de sua missão estatutária, realiza anualmente obras de preservação, restauro e melhoramentos da Casa, Jardins, Capela e demais dependências, a fim de assegurar a conservação do monumento nacional – Casa de Mateus. Deste modo, foram realizadas, no ano de 2018, as seguintes obras:

18.1. Obras

1 - Colocação de 23 janelas e portas novas na residência para substituição das existentes, conforme ANEXO XI.

2 – Instalação de uma pala junto à fachada Nascente da Adega para a proteção dos trabalhos durante a vindima. Esta pala vai proteger as máquinas dispostas no patamar superior junto à porta da Adega e no patamar inferior, cobrindo pelo menos toda a área a cota superior, com aproximadamente 12 metros de comprimento e 4 m de área à cota inferior, conforme ANEXO XII.

3 - Reparação do sistema de aquecimento de águas quentes sanitários e do aquecimento central da residência de artistas, conforme ANEXO XIII.

Obras de manutenção

Continua em monitorização a estanquicidade do espelho de água por forma a validar a garantia de obra executado no ano passado.

Em Setembro, contratamos para o nosso quadro de pessoal o Sr. Osvaldo Monteiro que em 2004-2005 fez, ao abrigo do projeto de restauro financiado pelo POC, uma grande empreitada de restauro de diversos móveis, tetos e os 2 coches. O Sr. Osvaldo tem a especialidade de restauro de madeira que vem de encontro a uma necessidade que a Fundação tinha de ter nos seus quadros uma pessoa que possa fazer a manutenção de todos os móveis e tetos de madeira de forma permanente com qualidade

Estamos neste momento em fase de orçamentação do restauro de um alpendre existente nas traseiras da casa do caseiro que está em riscos de derrocada. Iremos aproveitar a necessidade de efetuar a reparação para dotarmos esse espaço das condições térmicas e de segurança para podermos armazenar nesse espaço peças de maior valor.

A previsão de término desta obra será o primeiro trimestre de 2019, conforme especificações constantes do Plano de Actividades 2019 que seguirá.

Jardim

Foi feita a renovação do jardim do bucho com a plantação de 1046 rosas nos canteiros.

Iniciou-se um novo plano de tratamentos para o bucho do jardim por forma a tentar mitigar o problema fitossanitário existente chamado “míldio do bucho”.

Instalou-se um novo sistema de rega tendo sido eliminado a rega por aspersão e passou-se a regar o bucho por sistema gota-a-gota.

Paralelamente fez-se a aplicação, em 3 momentos do ano, de nitrato de potássio para melhorar o estado nutricional da planta para melhor suportar o fungo.

Efectivou-se um plano de tratamentos fitossanitários com a aplicação das substâncias activas tiofanato-metilo, clortalonil, difenoconazol e azoxistrobina. Em simultâneo foram feitas 4 aplicações de uma trichoderma “CONDOR” para melhorar a resistência da planta ao fungo.

Foi visível que o bucho está a recuperar e como tal iremos manter em 2019 o mesmo plano de intervenção. Além disso, foi elaborado um Projecto para o Jardim, conforme ANEXO XIII.

Iniciámos o processo de certificação biológica de todo o jardim.

Atividade agrícola

Instalação de 3,3 hectares de vinha em modo de produção biológico na Quinta de S. João ao abrigo de uma candidatura feita ao programa PDR2020. Ficou a faltar a instalação de 1,2

hectares para encerramento do projeto de plantação. Plantamos as castas Sauvignon Blanc e Sémillon.

18.2. Outros Eventos (serviços especiais)

Pedidos para realizações e realizações de eventos

Durante o ano de 2018, houve pedidos de informações sobre a possibilidade de realização de casamentos na Casa de Mateus, tendo apenas sido realizado um casamento, no dia 22 de Setembro, para 200 pessoas.

Considerando o número de informações dadas, neste ano, sobre a realização de casamentos, há a previsão de realização de outras cerimónias, no ano de 2019.

Serviços especiais

Durante o ano de 2018, foram realizados diversos almoços e jantares para agências de viagens inseridas em programas de visitas.

Agências como a Vinitur, Lda, Raso-viagens e turismo, SA, Aroud Art, Ricardo Pasquim, entre outras, têm feitos programas de visitas à Casa de Mateus que, além das tradicionais visitas guiadas ao interior da casa e jardins, têm proporcionado aos seus/nossos clientes jantares e almoços na antiga cozinha e copa.

A «Lavradores de Feitoria, vinhos de quinta SA», tem feito alguns jantares e almoços com os seus distribuidores de diferentes países e regiões de Portugal, na Casa de Mateus, que são normalmente antecidos de prova de vinhos no «Barrão de Cereais» e visita guiada ao interior da Casa e Jardins.

Foi realizado, como é hábito, a Assembleia Geral da «Lavradores de Feitoria, vinhos de quinta SA», em 24 de Março e 8 de Setembro, a primeira para aprovação de conta e a segunda para aprovação de preços e regras de vindima. Depois da Assembleia Geral que decorreu no Barrão de Cereais, em ambos os casos, foi realizado um almoço de confraternização entre todos os accionistas.

Deste modo, o número de pessoas que participaram dos eventos acima mencionado, totalizam 575, conforme pode ser observado no ANEXO XV.

19. VISITAS E VENDAS NA LOJA

Em 2018, a Fundação recebeu um total de 108 302 visitantes, o que representa uma diferença percentual de -0,65% face aos valores de 2017 (109 911). A pesar desta ligeira

redução as vendas de bilhetes aumentaram 1,49% devido ao aumento do preço dos bilhetes. As vendas na loja mantiveram-se praticamente iguais (-0,44%).

O conjunto dos falantes de língua inglesa, representa 35,94% do total de visitantes, seguindo-se os franceses, com 22,76%, os portugueses, com 12,70%, os alemães com 11,21%, português do Brasil, representando 5,35% e finalmente o castelhano, com 4,25%. Os restantes 7,78% representam falantes de outros idiomas.

As agências de viagens contribuem com 61,46% do total de visitantes. As visitas avulsas representam 37,68%, sendo os restantes 0,86% dos visitantes provenientes de escolas ou grupos avulsos, conforme pode ser visualizado no ANEXO XVI.

20. COMUNICAÇÃO

Ao longo do ano, a Fundação desenvolveu um trabalho permanente de comunicação, com o fim de publicitar e promover a sua programação e de ajudar a caracterizar a sua acção junto de públicos alargados. Foi publicada em Abril uma newsletter, contendo todo o calendário de actividades da Fundação para o ano de 2018. No dia 20 de Abril, realizou-se uma sessão pública de apresentação da programação, com a presença de Teresa Albuquerque, directora da Fundação para as actividades culturais e Ricardo Bernardes, assessor para a programação musical. Foram ainda desenvolvidos conceitos de comunicação, conteúdos para press-releases, suportes promocionais, suportes digitais da Fundação, folhas de sala, para os projectos: CCACC: Universidade como deve ser; Apresentação da programação da FCM; Residência e Concerto «Contágio Barroco»; Leituras de Alvaro García de Zúñiga; Residência e Concerto «Cappella dei Signori»; Eco-Mateus: Conferência Radical #5: Distâncias Críticas: Os abismos crescentes entre homens, máquinas, negócios e sociedades, por Alfons Cornella, Jantar debate – Distâncias Curtas: Respostas locais a problemas globais?, Seminário Douro 4.0 – Contrastes e Revoluções, Como contar o Douro (ementa e moderação); CCACC: Smart Cities - Cidades Inteligentes vs Cidades (simplesmente); Somos Douro: Conversa com António M. Feijó; Eco-Mateus: Mini-Escola de Inovação; XXVIII Encontros Internacionais de Música da Casa de Mateus; III Encontro, Orquestra Juvenil Luso-Alemã; Concerto «Setaro, construtor de Utopias»; CCACC: O Amor que em Medo se Converte; Seminário «Os Lusíadas: O estado da Arte nos 200 anos da edição do Morgado de Mateus»; Seminário Repensar Ibéria; CCACC: Arquitetura e Música de Influência Italiana na península setecentista; Concerto «Maestri-Discepoli»; Seminário “Nasoni, Mateus e a Musica de seu tempo”. Iniciou-se ainda o processo de edição e publicação de novos folheto/desdobrável e roteiro,

materiais de promoção e enquadramento da visita à Fundação da Casa de Mateus, conforme ANEXO XVII, que estarão terminados no início de 2019.

A realização dos eventos supraditos apresentou um impacto importante em meios de comunicação nacionais e internacionais, com vários jornais a publicarem notícias respeitantes a esta atividade. Destacam-se A Voz da Galiza, A Voz de Trás os Montes, Notícias de Vila Real, mas também o jornal Público. A revista britânica Gramophone, publicou também uma notícia onde os Encontros Internacionais de Musica da Casa de Mateus aparecem entre outros eventos do género a nível Europeu. Dois outros eventos que mereceram destaque Internacional foram o seminário Repensar Ibéria e o Concerto Setaro, Construtor de utopias, conforme ANEXO XVIII.

21. CANDIDATURAS E DESENVOLVIMENTO DE PROJECTOS

No dia 1 de Julho, a FCM submeteu candidatura aos ECTN Awards 2018 – EYCH – *Cultural Heritage as an Asset for Responsible and Sustainable Tourism*, com vista ao reconhecimento dos seus programas turístico, cultural e de inovação.

No dia 26 de Novembro, a FCM candidatou o projecto ‘Lugar Comum | Lugar de Excepção’ ao programa Potenciar o Capital Humano, da Fundação Calouste Gulbenkian. Este é um programa de formação e capacitação dirigido ao universo de colaboradores da FCM. Pretende desenvolver e integrar um conjunto de qualificações individuais e relacionais numa qualificação sistémica transversal, que permita uma consciência mais profunda, por parte de toda a equipa da Fundação, da sua natureza, das suas missões e dos seus modos de acção. A aprovação da candidatura permitirá iniciar o projecto em Julho de 2019, com conclusão prevista para o início de 2021.

Em Setembro e Outubro, a Fundação concretizou a primeira fase de planeamento do projecto ‘Mateus=Norte’. Trata-se do desenvolvimento de um novo produto turístico, em associação com o Laboratório de Realidade Virtual da UTAD e com o DoneLab, da Universidade do Minho. Tendo como fim reforçar a natureza da Casa de Mateus enquanto portal de acesso à Região, consiste na criação de uma maquete da Região Norte em três dimensões, activada por um dispositivo de realidade virtual que permite imprimir-lhe conteúdos turísticos, científicos, históricos ou relacionados com a investigação para a inovação. O projecto encontra-se desenhado nos seus traços essenciais e quase completamente orçamentado. Deverá ser objecto de candidatura a financiamento em 2019. Ainda no âmbito do desenvolvimento de projectos foram realizadas visitas de estudo a [Schloss Tuernich](#), [Food Matters London](#), [Casa Batlló](#) e [Infonomia](#).

Ano Europeu do Património Cultural

Em 2018, Ano Europeu do Património Cultural, iniciativa da União Europeia, no qual a Fundação inscreveu cinco eventos, sendo: (i) o Concerto [«Setaro, o construtor de utopias»](#), apresentado, no dia 28 de Setembro de 2018, no Salão Nobre da Fundação da Casa de Mateus e, no dia 30 de Setembro de 2018, no Teatro Rosalía de Castro, em La Coruña; (ii) O Seminário [«Os Lusíadas: Estado da Arte nos 200 anos da Edição do Morgado de Mateus»](#), realizado entre os dias 5 e 7 de Outubro de 2018, na Fundação da Casa de Mateus; (iii) o Seminário [«Repensar Ibéria»](#), realizado entre os dias 12 e 14 de Outubro de 2018, na Fundação da Casa de Mateus; (iv) o Seminário [«Nasoni, Mateus e a Música de seu tempo»](#), realizado, no dia 21 de Outubro de 2018, na Fundação da Casa de Mateus; (v) o Concerto [«Maestri e Discepoli»](#) apresentado, no dia 20 de Outubro de 2018, na Casa de Mateus.

21.1. Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

No âmbito do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, a Fundação associou-se à Direcção Geral do Património Cultural – DGPC, através de uma visita especial à Biblioteca, nomeadamente, a visualização dos desenhos e provas finais da Edição Monumental de Os Lusíadas, editada por D. José Maris, 5º Morgado de Mateus em 1817. O momento realizou-se no dia 18 de Abril de 2018, pelo arquivista Tiago Afonso, no qual participaram 4 grupos de turistas totalizando 42 pessoas.

22. APOIOS, PARCEIROS E AGRADECIMENTOS

Durante o Ano de 2018, para a realização do seu programa de atividades, a Fundação contou com a parceria da Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro, da Fundação Calouste Gulbenkian e do Consello da Cultura Galega, com apoios do Banco BPI – Fundação La Caixa Portugal, do Município de Vila Real, com a colaboração do Conservatório Regional de Música de Vila Real, de Centros de Investigação Universitários da Universidade de Lisboa, da Universidade Nova de Lisboa e da Universidade do Minho e com a inestimável ajuda de numerosas personalidades e organizações, bem como de todos os seus funcionários, clientes, colaboradores e fornecedores. A todos cabe expressar os nossos profundos agradecimentos.

23. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direção informa que a Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro, bem como dando cumprimento ao estipulado no Decreto no 411/91, de 17 de Outubro, informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O resultado do exercício no montante de 14 605,57€, propõe-se seja transferido para resultados transitados.

Casa de Mateus, 08 de Fevereiro de 2019